

Educação física já estava suspensa

Desde o início de agosto, a Fundação Educacional mantém suspensas todas as atividades esportivas dos alunos da rede pública de ensino, preocupada com as consequências da baixa umidade relativa do ar na cidade, comum nos meses de agosto e setembro. A prática de educação física está restrita a aulas teóricas sobre saúde, higiene e esportes e a jogos que não envolvam o esforço físico, como o xadrez, a dama e o dominó.

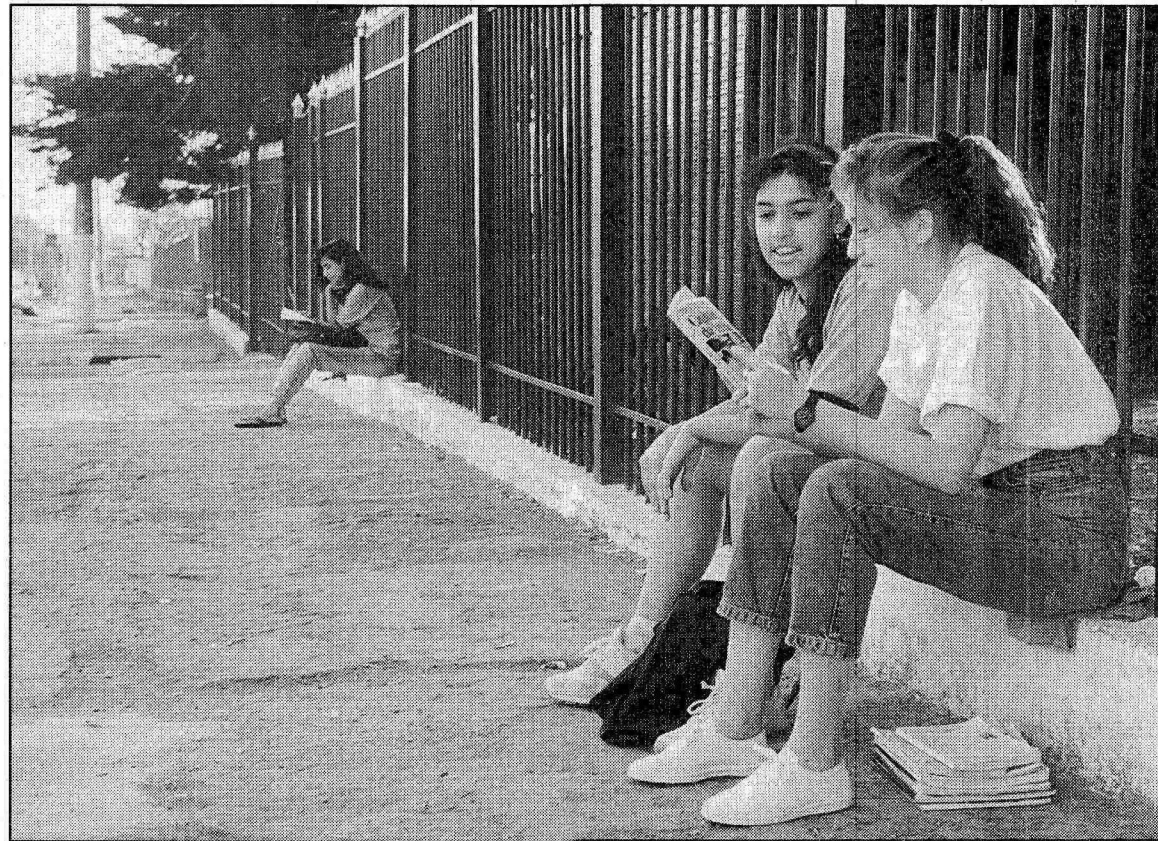
No Centro Interescolar de Educação Física (Cief) mais de seis mil alunos e atletas da cidade estão parados, sem praticar qualquer atividade desportiva. Mas o Cief continua aberto à comunidade. Com isso, enfrentando a baixa umidade do ar, alguns praticantes do *cooper* ainda se aventuram a correr nas pistas do centro esportivo. Mas a direção do Cief já retirou todas as redes dos campos para a prática de jogos, como

uma forma de colaborar com a Defesa Civil no alerta sobre a baixa umidade.

De acordo com o diretor do Cief, Manuel Carneiro de Medonça Neto, as atividades esportivas só vão ser reabertas quando a Secretaria de Educação e a Defesa Civil derem o sinal verde para a prática desportiva. Manuel Carneiro acredita que a medida tem colaborado muito para o desenvolvimento dos alunos na sala de aula. Os esportes devem ser feitos sempre com muita cautela.

Nas escolinhas de esportes do Defer, as aulas também passaram a se restringir a orientações teóricas, desde que os baixos índices de umidade foram registrados na cidade. Segundo o professor Sérgio Graça, diretor do Defer, os instrutores estão desenvolvendo atividades mais leves, evitando com isso os problemas causados pela baixa umidade.

PAULO BARROS



◀ O GDF suspendeu até 2ª feira as aulas em todas escolas públicas. A mesma recomendação foi feita a rede de ensino particular, que acatou a sugestão.

□ Participaram desta cobertura os repórteres Estevão Linhares, Renata Lu e Marcelo Agner.